



Nível de entendimento das informações de primeiros socorros de bula e rótulo de agrotóxico por meeiros de plantações de tomate de Sumaré, SP

Cybelle Cristina Tomazin^{1,2}; Flávio Ailton Duque Zambrone^{1,2}

¹Planitox – Planejamento, Assessoria e Informação em Toxicologia, Campinas, SP, Brasil.

²Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil

Abstract

Level of understanding of first aid information contained in agrochemical labels by tomato growing tenant farmers in Sumaré, SP

Agrochemical product labels contain information required by law indicating how to use it and handle safely in order to prevent accidents, avoid intoxications and minimize damages to rural workers' health. The main objective of this work was to assess the level of understanding of first aid information contained in labels of agrochemical products by tenant farmers working on trained tomato plantations in the municipality of Sumaré-SP, Brazil. Eighty rural workers were interviewed from March to May 2006. Simple objective phrases and scores were created to evaluate rural workers' understanding of each phrase. Only 10% of the workers understood the meaning of the phrase regarding ingestion, and 17,5% the one concerning inhalation. The difficulty to understand was related to the fact that rural workers did not know the meaning of the words "ingestion" and "inhalation". The phrases regarding ocular exposure and skin exposure, were understood by 47,5% and 37,5% of the workers, respectively. This study leads to the conclusion that labels on agrochemical products should be simplified and contain information aimed at the final consumers and its language should be adapted in order to better instruct and inform rural workers.

Key words: labels, first aid, rural workers, pesticides.

INTRODUÇÃO

Bula e rótulo de agrotóxico são as principais fontes de informação para o trabalhador rural e podem evitar acidentes e conseqüentemente intoxicações (1).

Frente a grande quantidade de produtos químicos disponíveis, muitos países e organizações internacionais têm desenvolvido ao longo dos anos leis com a finalidade de preservar, mediante bula e fichas de segurança dos produtos, a saúde de seus usuários (2). No Brasil, a lei federal nº 7802 de 1989 e o decreto nº 4074 de 2002 atualmente regulamentam este tema (3,4).

Entre os grupos de profissionais mais expostos aos agrotóxicos estão os agricultores, trabalhadores do setor pecuário, da saúde pública, de 'desinsetizadoras', de transporte e comércio e de indústrias de formulação e síntese (5).

Os riscos de efeitos adversos à saúde humana dependem da toxicidade do produto, particularidades da exposição e susceptibilidade da população exposta. Acredita-se que os efeitos da exposição se tornam diminuídos quando regras de segurança e procedimentos de proteção são adotados na utilização de agrotóxicos (6).

De acordo com dados estatísticos do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas – SINITOX, em 2004, foram registrados 81828 casos de intoxicação humana, sendo que destes, 5937 estavam relacionados a agrotóxicos de uso agrícola. Destes últimos, 1744 estavam relacionados a circunstância ocupacional (7).

Informações de Primeiros Socorros configuram um item obrigatório em bula/rótulo de agrotóxicos (4) a fim de orientar o trabalhador rural sobre ações iniciais a serem tomadas, visando diminuir danos à sua saúde em caso de acidente e/ou intoxicação.

*Autor correspondente. Endereço para correspondência: Planitox – Planejamento, Assessoria e Informação em Toxicologia. Rua Dr. Jose Inocêncio de Campos, 153, 3º andar, Cambuí. 13024-230, Campinas, SP, Brasil. Tel (+55 19) 2103-6944; Fax: (+55 19) 2103-6906. E-mail: cybelle@planitox.com.br.

